

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 29/11 a 03/12/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	590,63	1.427,50	1.434,00	142,79%	0,46%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	610,00	1.410,00	1.380,00	126,23%	-2,13%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	386,40	783,00	790,00	104,45%	0,89%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	355,00	710,00	750,00	111,27%	5,63%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	119,69	241,42	236,42	97,53%	-2,07%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.362,00	2.285,80	2.310,60	69,65%	1,08%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2335	5,5980	5,6246	7,47%	0,48%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.370,46 (MG)	1.528,98		1.493,77
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	785,05 (ES)		796,52	776,69

## MERCADO EXTERNO

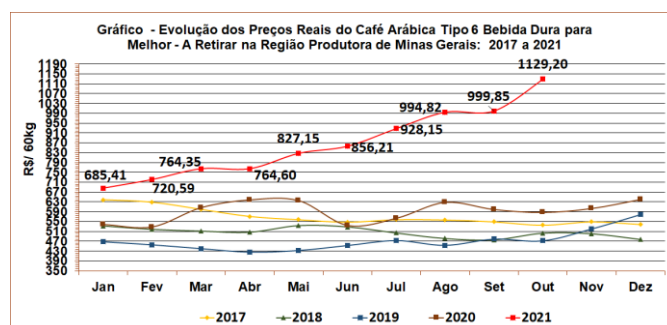
As cotações do café Arábica na Bolsa de Nova Iorque recuaram no início da última semana, influenciadas por ajustes técnicos após fortes aumentos na segunda quinzena de novembro. A recente desvalorização do petróleo e as preocupações com as notícias de novos casos da variante Ômicron do Covid-19 também pressionaram a redução dos preços. Esse movimento influenciou o recuo do preço médio semanal, no entanto observou-se uma recuperação das cotações a partir do meio da semana, com o café encerrando o período com valorização, após aumentos importantes na sexta-feira. O cenário é de muita volatilidade no mercado, mas ainda predominam os fundamentos de alta dos preços, em especial, pela preocupação com a oferta, diante do risco de *La Niña* e problemas na logística de exportação do café.

Em Londres, as cotações também recuaram no começo da última semana, mas o Robusta se valorizou nos demais dias e houve aumento do preço médio semanal. Apesar do avanço da colheita no Vietnã, os problemas logísticos restringem as exportações e geram preocupação quanto ao abastecimento. O consumo de café tende a crescer com a chegada do inverno em importantes polos consumidores, como Europa e Estados Unidos.

## MERCADO INTERNO

No Brasil, houve valorização do café na maioria das praças pesquisadas na última semana. Tanto o Arábica quanto o Conilon têm tendência de aumento dos preços em razão das preocupações com a safra 2022 e o clima. Do lado baixista, o consumo tende a ser enfraquecido à medida que o varejo repassa o aumento dos preços ao consumidor final.

Os preços médios do café Arábica, em Minas Gerais, apresentaram aumentos mensais de 12,9% e 11,6% em outubro e novembro, respectivamente. Entre janeiro e novembro deste ano, os preços do Arábica já subiram cerca de 83,8% em termos reais (deflacionados pelo IPCA). No mesmo período, os preços do Conilon já subiram cerca de 83,2% no Espírito Santo. Além das preocupações com a oferta e o clima, o aumento das cotações internacionais e a alta da taxa de câmbio no Brasil também influenciaram o aumento dos preços domésticos no período.



Fonte: Siagro/Conab. Deflacionado pelo IPCA até outubro de 2021.

No Brasil, é esperada uma bionalidade positiva do Arábica em 2022, no entanto a florada foi precedida por seca e geadas que limitaram o crescimento dos ramos, prejudicando a produtividade das lavouras. A preocupação agora é com a fase de enchimento de grãos, que pode ser afetada em caso de restrição de chuvas no contexto do *La Niña* previsto para o começo de 2022.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 3,3 milhões de sacas de 60 kg de café em novembro deste ano, o que representa uma redução de 7,0% em relação ao mês anterior e de 34,3% na comparação com igual período de 2020. A redução na exportação de café é influenciada pelos problemas logísticos e pela limitação da oferta interna em 2021. Observa-se que a produção de café no Brasil em 2020 foi a maior da história, fator que permitiu uma exportação recorde naquele ano (43,9 milhões de sacas de 60 kg).

No acumulado do ano, entre janeiro e novembro de 2021, o Brasil já exportou cerca de 38,4 milhões de sacas de 60 kg de café, volume que representa um recuo de 2,2% na comparação com igual período do ano anterior.

## DESTAQUE DO ANALISTA

**Exportações: mesmo com a valorização do café no mercado internacional e a alta da taxa de câmbio no Brasil, a exportação de café do último mês de novembro (3,3 milhões de sacas de 60 kg) recuou 7,0% na comparação com o mês anterior e 34,3% em relação a igual período de 2020.**